

Sumário

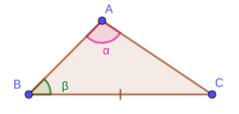
- 1. Congruência Continuação
- 2. Congruência de Triângulos Retângulos

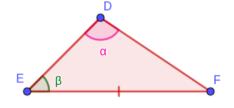
Congruência - Continuação

Teorema 8 - Caso LAA



Se dois triângulos têm um lado congruente, o ângulo oposto e um ângulo adjacente a este lado respectivamente congruentes, então os triângulos são congruentes.







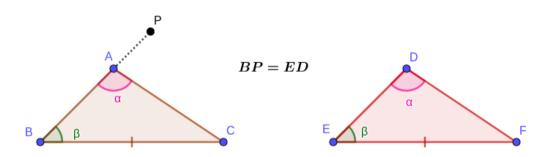
- ► Hipótese:
 - ightharpoonup BC = EF
 - $\hat{A} = \hat{D}$
 - \triangleright $\hat{B} = \hat{E}$
- ▶ Tese: $\triangle ABC = \triangle DEF$.

Comparando-se as medidas dos segmentos \overline{AB} e \overline{DE} podemos afirmar que:

- i) ou AB < DE;
- ii) ou DE < AB;
- iii) ou AB = DE.

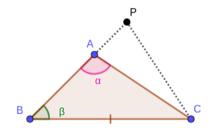


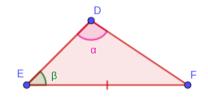
Suponha, por absurdo, que AB < DE. Seja P um ponto da semirreta \overrightarrow{BA} , tal que BP = ED:





O triângulo PBC construído será congruente ao triângulo DEF:



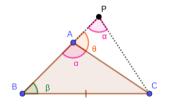


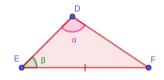
$$\triangle PBC = \triangle DEF (LAL)$$



Portanto,]

- $\hat{P} = \hat{D}$ (ângulos opostos a lados congruentes)
- $ightharpoonup \hat{A} = \hat{D}$ (hipótese)

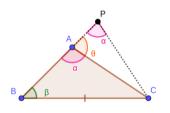


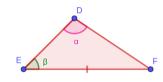


Portanto,

$$\hat{A} = \hat{P}$$
.







Por outro lado, o ângulo $\hat{A} = B\hat{A}C$ é um ângulo externo do ângulo $C\hat{A}P$. Pelo Teorema 7, \hat{A} é maior que os ângulos internos de $\triangle APC$, não adjacentes a ele. Portanto, teríamos

$$\hat{A} > A\hat{P}C = \hat{P}$$
 e $\hat{A} = \hat{P}$,

um absurdo.



De maneira análoga, demonstra-se que DE < AB é falsa (Exercício 27). Do exposto, concluímos que AB = DE e, pelo Postulado 11 (LAL), os triângulos ABC e DEF são congruentes.

Congruência de Triângulos Retângulos



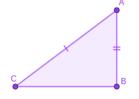
- ▶ Os 4 casos de congruência apresentados aplicam-se a qualquer tipo de triângulos.
- A seguir, apresentamos um caso de congruência exclusivo dos triângulos retângulos.

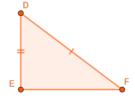
Teorema 9



Se dois triângulos retângulos possuem a hipotenusa e um cateto respectivamente congruentes então os triângulos são congruentes.

- ► Hipótese:
 - ightharpoonup AC = DF
 - ightharpoonup AC = DE
 - $\hat{B} = \hat{E} = 90^{\circ}$
- ▶ Tese: $\triangle ABC = \triangle DEF$.

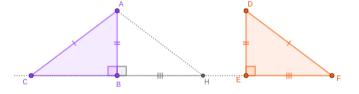






Sobre a semirreta \overrightarrow{CB} , tomemos um ponto H de modo a termos BH = ED. Assim,

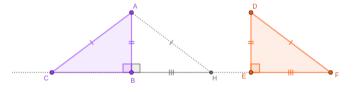
- ► AB = DE (hipótese) L
- ► $A\hat{B}H = 90^{\circ} = \hat{E} (A\hat{B}H$ é externo ao ângulo reto \hat{B}) A
- ► BH = EF (construção) L



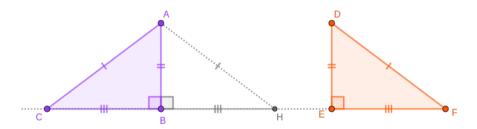


Portanto, pelo caso (LAL), os triângulos ABH e DEF são congruentes. Logo,

- ► AH = DF (hipotenusas congruentes).
- ightharpoonup $AC = DF \Rightarrow AC = AH$.
- ► △ACH é isósceles.







Como $\triangle ACH$ é isósceles, a altura \overline{AB} é também a mediana do segmento \overline{CH} , de onde concluímos que

$$CB = BH = EF$$
,

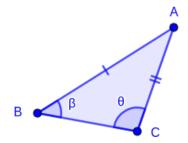
e, portanto, os triângulos ABC e DEF são congruentes (LLL).

Teorema 10



Se dois lados de um triângulo não são congruentes, então os ângulos opostos a estes lados também não são congruentes, e ao maior lado opõe-se o maior ângulo.

- ► Hipótese: $AB \neq AC$
- ► Tese:
 - $ightharpoonup \hat{C}
 eq \hat{B};$
 - Se AB > AC, então $\hat{C} > \hat{B}$.





Parte 1: $\hat{C} \neq \hat{B}$.

Suponha, por contradição, que $\hat{C} = \hat{B}$. Pelo Teorema 3, se dois ângulos de um triângulo são congruentes, então o triângulo é isósceles. Mas isso contraria a hipótese de que $AB \neq AC$ e, portanto, devemos ter $\hat{C} \neq \hat{B}$.



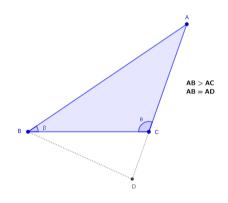
Parte 2: Supondo que AB > AC, vamos mostrar que $\hat{C} > \hat{B}$.

► Seja *D* um ponto da semirreta *AC* tal que

$$AD = AB$$
.

Dessa forma, o triângulo ABD é isósceles. Portanto

$$A\hat{B}D = \hat{D}$$





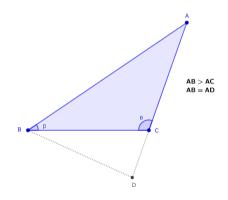
Como $A\hat{C}D$ é um ângulo externo ao triângulo BCD, podemos concluir:

- Ĉ é maior que o ângulo não adjacente D (Teorema 7);
- ightharpoonup Como $\hat{D} = \hat{B} + C\hat{B}D$, tem-se

$$\hat{B} < \hat{D} < \hat{C}$$
,

de onde segue que

$$\hat{B} < \hat{C}$$
.



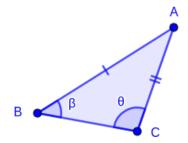
Teorema 11



Se dois ângulos de um triângulo não são congruentes, então os lados opostos a estes ângulos também não são congruentes e ao maior ângulo opõe-se o maior lado.

- ▶ Hipótese: $\hat{B} \neq \hat{C}$
- ► Tese:

 - AB ≠ AC;
 Se B̂ < Ĉ, então AC < AB.





Parte 1: $AB \neq AC$.

Suponha, por contradição, que AB=AC. Então o triângulo é isósceles e, pelo Corolário 1 do Teorema 2, os ângulos oposto a esses lados seriam congruentes, contrariando a hipótese.



Parte 2: Se $\hat{B} < \hat{C}$, então AC < AB.

De fato, considere um triângulo *ABC* no qual $\hat{C} > \hat{B}$. Há três possibilidades para as medidas de \overline{AB} e \overline{AC} :

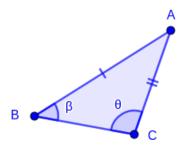
- i) ou AB < AC;
- ii) ou AB = AC;
- iii) ou AB > AC;



Se AB < AC é verdadeira, pelo Teorema 10, então ao maior lado opõe-se o maior ângulo. Logo, teríamos

$$\hat{C} < \hat{B}$$
,

contrariando a hipótese.





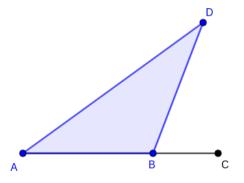
Se ii) é verdadeira, teríamos AB = AC, o que já vimos ser uma contradição na parte 1. Portanto só nos resta ter iii) verdadeira, ou seja, se $\hat{B} < \hat{C}$, então

AC < AB.



Exercício 1

Na figura abaixo, $A\hat{B}D > D\hat{B}C$. Demonstrar que AD > BD e que AD > AB.



Por hipótese, $A\hat{B}D > D\hat{B}C$.

▶ O ângulo DBC é externo ao △ABC em Ĉ. Pelo Teorema 7:

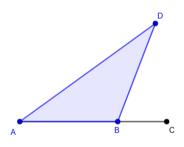
$$D\hat{B}C > \hat{A}$$
.

Junto à hipótese, obtemos

$$\hat{A} < D\hat{B}C < A\hat{B}D.$$

▶ Pelo Teorema 11, o lado oposto a ABD é maior que o lado oposto a Â:

$$AD > BD$$
.





▶ O ângulo DBC é externo ao △ABC em Ĉ. Pelo Teorema 7:

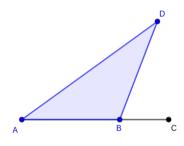
$$D\hat{B}C > \hat{D}$$
.

Junto à hipótese, obtemos

$$\hat{D} < D\hat{B}C < A\hat{B}D.$$

▶ Pelo Teorema 11, o lado oposto a ABD é maior que o lado oposto a D:

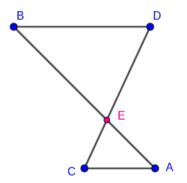
$$AD > AB$$
.





Exercício 2

Na figura abaixo, \overline{AB} e \overline{CD} se intersectam em E, $\hat{C} > \hat{A}$ e $\hat{D} > \hat{B}$. Demonstre que AB > CD.





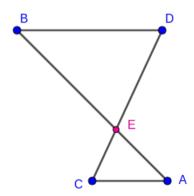
Usando o Teorema 11, obtemos que:

i)
$$\hat{C} > \hat{A} \Rightarrow EA > EC$$

ii)
$$\hat{D} > \hat{B} \Rightarrow EB > ED$$

Assim, somando i) e ii), concluímos que:

$$AB = AE + EB > CE + ED = CD$$
.

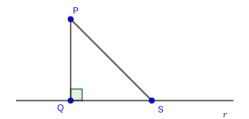


Teorema 12



O segmento de menor comprimento que une um ponto a uma reta que não o contém é o segmento perpendicular à reta traçada por este ponto.

- ► Hipótese: $\overline{PQ} \perp r$
- ► **Tese:** \overline{PQ} é o segmento de menor comprimento que une P a r.

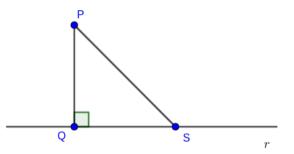




Sejam *r* uma reta e *P* um ponto fora dela.

- Seja Q um ponto de r tal que $\overline{PQ} \perp r$.
- Qualquer outro ponto S de r forma um triângulo PQS, com Ŝ agudo (Corolário 1, Teorema 7)
- ► Assim, \hat{S} < 90° e, pelo Teorema 11,

$$PQ < PS$$
.

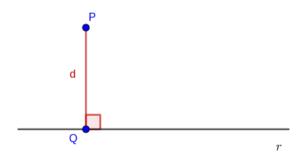


Definição



Definição 1

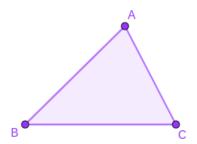
O comprimento do segmento \overline{PQ} é denominado a **distância** do ponto P a reta r.



Teorema 13

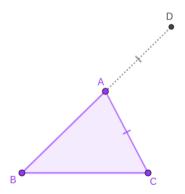
Em todo triângulo, a soma dos comprimentos de dois lados quaisquer é maior que o comprimento do terceiro lado.

- ► **Hipótese:** *ABC* é um triângulo.
- ► Tese:
 - i) BC < BA + AC
 - ii) BA < AC + CB
 - iii) AC < AB + BC





Vamos demonstrar o item i): seja D um ponto da semirreta \overrightarrow{BA} , com A entre B e D, tal que AD = AC.





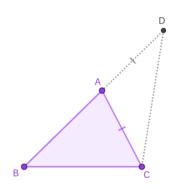
Assim, construímos o triângulo ACD isósceles.

- ightharpoonup $A\hat{C}D=\hat{D}.$
- ightharpoonup Como $B\hat{C}D = B\hat{C}A + A\hat{C}D$, tem-se

$$B\hat{C}D > A\hat{C}D = \hat{D}$$
.

▶ Pelo Teorema 11, aplicado a △*BCD*

$$BD > BC$$
.

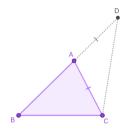




Ou seja

$$BA + AD = BD > BC$$
,

o que prova a desigualdade i).



Como exercício, prove as demais desigualdades (Exercício 28).



Mostre que não é possível construir um triângulo de lados 4 cm, 5 cm e 10 cm.

Exercício 4

Na figura abaixo, provar que $A\hat{D}B > \hat{C}$.

